
Upgrade na blindagem de Palocci

13/10 12h08

Após um período de forte questionamento de sua política econômica, o ministro Antonio Palocci e seu time vivem uma nova lua-de-mel.

A sucessão de boas notícias (superávit na balança comercial, possível superávit em conta corrente, aquecimento da atividade econômica, bom desempenho das exportações, alta na Bovespa e boa cotação dos títulos brasileiros) fortalece a posição do ministro, que deve se dedicar a consolidar as boas expectativas para 2004.

O mapa da equipe econômica prevê a aprovação das reformas Previdenciária e Tributária em 2003, o encaminhamento da nova regulamentação das agências regulatórias, um novo acordo com o FMI em condições mais favoráveis para o investimento público e o prosseguimento do debate constitucional das reformas.

Nesta semana, o secretário do Tesouro, Joaquim Levy, embarca para Washington onde prosseguirá as negociações com o FMI que devem ser concluídas no final de outubro, em Brasília.

O fortalecimento de Palocci e equipe econômica pode ter um efeito muito positivo em outras áreas do governo que não funcionam bem.

É evidente que tanto no setor elétrico quanto nas telecomunicações, a influência de Palocci no encaminhamento do marco regulatório é mais do que relevante. Resta saber se o seu prestígio alcançará o funcionamento do BNDES e as negociações diplomáticas relacionadas à Alca.